



CONGRESSO NACIONAL

MPV 301

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

00015

data
06/07/2006proposição
Medida Provisória nº 301, de 29 de junho de 2006.autor
Senador Sérgio Zambiasi

nº do prontuário

1 Supressiva 2. substitutiva 3. modificativa 4. aditiva X 5. Substitutivo global

Página Artigo Parágrafo Inciso alínea

TEXTO / JUSTIFICAÇÃO

Substitua-se no artigo 79 da Medida Provisória a composição das tabelas originais pelas novas tabelas, conforme redação abaixo, estabelecendo um reajuste linear para todos os servidores:

JUSTIFICAÇÃO

Esta emenda, visa transformar as tabelas salariais apresentadas na MP n.º 301 por um reajuste linear no salário base. Estas novas tabelas salariais preservarão os montantes orçamentários semestrais já concedidos pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, mas garantirão um reajuste linear no salário base de todos. Dito de outra forma, o total de dinheiro que virá a mais para o orçamento do IBGE será o mesmo em cada semestre ao longo da implantação do Plano de Carreira, mas a distribuição desse dinheiro será diferente daquela apresentada na MP. Cálculos orçamentários indicaram a viabilidade de um reajuste linear total de 48,6% até fevereiro de 2008. A tabela abaixo ilustra como tais cálculos foram realizados e os percentuais de reajuste linear que serão distribuídos ao longo dos semestres.

Por que reajuste linear?

- 1.) Os reajustes propostos para o Nível Intermediário são menos do que a metade daqueles para o Nível Superior e a distância entre o topo da carreira de Nível Intermediário e o início da carreira de Nível Superior aumentará aproximadamente para cerca de 2.000 reais. Tal situação configura uma grande depreciação para o Nível Intermediário e, em consequência, para toda a Rede de Coleta do IBGE;
- 2.) Os reajustes propostos para os atuais aposentados são cerca de 2/3 daqueles para os atuais ativos na mesma carreira e cargo;
- 3.)

A argumentação de que seriam necessários reajustes maiores para impedir a evasão dos "novos" de Nível Superior cai pôr terra se levarmos em conta o fato de que teremos a entrada no IBGE de expressiva quantidade de "novos" de Nível Intermediário, os quais foram aprovados em um concurso bastante concorrido e, diante de toda a depreciação de sua carreira, também se sentiriam tentados a prestar novos concursos e sair da casa.

PARLAMENTAR

Senador Sérgio Zambiasi

